

JUSTIFICATIVAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Conhecer e analisar os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social no Brasil.

YAZBEK, Maria Carmelita, O significado sócio-histórico da profissão. In: Curso: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais, módulo I. Brasília: CFESS / ABEPSS / CEAD-UNB, 2009.

2. Compreender a importância do processo de construção do Serviço Social no Brasil, através dos seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos.

Iamamoto, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 3. Ed. São Paulo, Cortez, 2000.

3. Analisar e interpretar importância da renovação teórico-cultural na construção do campo do Serviço Social no Brasil.

NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva do

Serviço Social no Brasil. Serviço Social e Sociedade 50. São Paulo: Cortez, 1996.

FARIA, Sandra de. Produção de conhecimento e agenda sócio-profissional no Serviço Social brasileiro. Tese de Doutorado, Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social. PUC/SP, São Paulo, 2003.

4. Compreender as estratégias de ação do assistente social no sentido de contribuir para o repensar da atuação profissional.

FRAGA, Cristina Kologeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 101, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282010000100004&lng=en&nrm=isso> Acesso em: 30 Ago. 2012.

S010166282010000100004&lng=en&nrm=isso Acesso em: 30 Ago. 2012.

5. Refletir sobre o referencial teórico-metodológico e o instrumento técnico-operativo no trabalho realizado pelo serviço social com indivíduos, grupos e populações

JESUS, Cristiane da Silva de; ROSA, Karla Terezinha; e SOARES, Greicy Gandra. Metodologias de atendimento à família: o fazer do assistente social. Universidade Federal de Santa Catarina, Acta Scientiarum. Health Sciences. Maringá, v. 26, no. 1, p. 61-70, 2004.

FRAGA, Cristina Kologeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 101, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282010000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Ago 2012.

6. Compreender os desafios contemporâneos sobre o Serviço Social e as demandas sociais para a profissão.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Disponível em: <http://www.prof.jooadantas.nom.br/materialdidatico/material/1_O_Servico_Social_na_cena_contempor_nea.pdf> Acesso em 25 AGO

7. Conhecer, analisar e interpretar o processo de construção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Defensoria Pública do Estado do Paraná

CARGO: Serviço Social

IAMAMOTO, Marilda Villela. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço

Social contemporâneo. Trajetória e desafios. Disponível em: <http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-018-001.pdf> Acesso em 24 Ago 2012

8. Analisar e interpretar a Assistência Social/ Proteções Afiançadas do país, através de ações que conduzem ao desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social; dezembro/2004

BRASILIA. Construindo as bases para a Implantação do Sistema Único de Assistência Social Ministério do Desenvolvimento Social e Combate À Fome. Norma Operacional Básica Nob/Suas, 2005.

9. Conhecer o processo de construção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)/ Lei Nº 8742/92 - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)

Rede SUAS: gestão e sistema de informação para o Sistema Único de Assistência Social / organizado por Luziele Tapajós e Roberto Wagner da Silva Rodrigues. – Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2007.

10. Compreender por que a violência doméstica é um fenômeno transgeracional.

Redes de proteção social / [coordenação da publicação Isa Maria F. R. Guará]. -- 1. ed. São Paulo: Associação Fazendo História : NECA - Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010. -- (Coleção Abrigos em Movimento).

11. Conhecer e analisar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei no 8.069, de 1990.

BRASIL. Lei 8.069/90, ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
FALEIROS, Vicente de Paula. Políticas para a infância e adolescência e desenvolvimento. Políticas sociais -acompanhamento e análise . IPEA, ago. 2005

12. Refletir sobre as políticas públicas e a sobre suas responsabilidades em relação ao processo de resignificação da velhice no Brasil.

BRASÍLIA. Política Nacional Do Idoso. Lei nº 8.842, de janeiro de 1994. 1ª edição/ Reimpresso em maio de 2010

13. Conhecer e discutir sobre a Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento através da Políticas Públicas no Brasil tendo em vista a intervenção do serviço social.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília , 2010.

14. Conhecer e discutir sobre as práticas da reabilitação e da inclusão social das pessoas com deficiência no Brasil através das Políticas Públicas.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Defensoria Pública do Estado do Paraná

CARGO: Serviço Social

15. Conhecer o conceito de deficiência e suas principais causas.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

16. Conhecer o trabalho do assistente social, seus aspectos históricos e sua interface com as políticas de saúde/ Lei Nº 8080/90 - Lei Orgânica da Saúde (LOS).

COSTA Maria Dalva Horácio da. O Trabalho nos Serviços de Saúde e a Inserção dos(as) Assistentes Sociais. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-7.pdf> Acesso em 23 AGO 2012.

17. Discutir sobre a responsabilidade do assistente social no processo de construção das políticas sociais públicas, cidadania e direitos sociais no Brasil.

PONCHECK, Dione do Rocio *et al.* O exercício profissional do assistente social: questões ético-políticas na defesa e garantia dos direitos. Disponível em: <http://www2.mp.pr.gov.br/direitoshumanos/docs/assistencia/publ05.pdf> Acesso em 23 AGO 2012.

18. Refletir sobre o trabalho do assistente social e a interface da prática profissional com a prática institucional e a equipe interdisciplinar

FRAGA, Cristina Kologeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 101, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282010000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 Ago 2012.

19. Refletir sobre o trabalho do assistente social e a pesquisa e planejamento em Serviço Social.

BATTINI, Odária. Política e Planejamento Social: decifrando a dimensão técnico-operativa na prática profissional. Texto revisado. Originariamente texto subsidiador do debate oferecido aos gestores e profissionais da política de assistência social no II Encontro Estadual do Sistema Municipal e Gestão Local do CRAS. SETP/NUCLEAS.Curitiba - PR. 2007. Disponível em: <<http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Pol%C3%ADtica-e-planejamento-social.pdf>> Acesso em 23 AGO 2012.

20. Refletir sobre o conceito de planejamento social apresenta caráter transformador como espaço de atuação do Serviço Social.

BATTINI, Odária. Política e Planejamento Social: decifrando a dimensão técnico-operativa na prática profissional. Texto revisado. Originariamente texto subsidiador do debate oferecido aos gestores e profissionais da política de assistência social no II Encontro Estadual do Sistema Municipal e Gestão Local do CRAS. SETP/NUCLEAS.Curitiba - PR. 2007. Disponível em: <<http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Pol%C3%ADtica-e-planejamento-social.pdf>> Acesso em 23 AGO 2012.

21. Analisar e interpretar a Norma Operacional Básica – NOB/SUAS que disciplina a gestão pública da política de assistência social.

BRASÍLIA. Norma Operacional Básica Nob/Suas. Construindo as bases para a implantação do sistema único de assistência social. Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. 2005

22. Compreender a assistência social e as ações do AS no sentido de garantir e construir a cidadania e direitos sociais no Brasil.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Defensoria Pública do Estado do Paraná

CARGO: Serviço Social

BRASÍLIA. Norma Operacional Básica Nob/Suas. Construindo as bases para a implantação do sistema único de assistência social. Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. 2005.

23. Compreender a assistência social e as ações do AS no sentido de garantir e construir a cidadania e direitos sociais no Brasil.

BRASÍLIA. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Conselho Federal de Serviço Social. 2011. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf Acesso em 06 SET 2012.

24. Compreender o objeto no Serviço Social, método, metodologia e estratégia de ação tendo em vista discutir sobre a construção do saber profissional.

SUGUIHIRO, Vera Lucia Tieko. A Ação Investigativa Na Prática Cotidiana Do Assistente Social. Serv. Soc. Rev., Londrina, V. 2, N. 2, P.29-38, JUL./DEZ. 1999.

25. Compreender a importância do processo de trabalho do assistente social junto a Assistência Social no Brasil e sua interface com o Sistema Único de Saúde.

AROUCA, Antônio Sérgio da Silva. Reforma sanitária. Sanitarista Biblioteca Virtual Sérgio Arouca. Fiocruz.1998. Disponível em: <http://bvsarouca.cict.fiocruz.br/sanitarista05.html> Acesso em: 10 SET. 2012.

DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular. Rio de Janeiro: ANPOCS/Relume Dumará, 1995.

LÍNGUA PORTUGUESA

26. Isso está presente no seguinte trecho: “A principal diferença é que ele também se mostra muito letal em jovens e adultos, não apenas em crianças e idosos.

27. Informação errada, uma vez que o texto afirma que “apesar da alta, não há nenhum tipo de medida emergencial programada no estado e não há motivos para pânico”.

28. Opção correta, pois sintetiza as principais informações contidas na matéria, conforme requer esse gênero.

29. O trecho foi reescrito sem problemas formais, de pleno acordo com as regras do português padrão culto.

30. O trecho está redigido de pleno acordo com as regras de concordância verbo-nominal do português padrão.

31. Informação presente no seguinte trecho: “Esqueça tudo o que você aprendeu sobre o mercado de trabalho. Estabilidade, benefícios, vestir a camisa da empresa, jornadas intermináveis, hierarquia, promoção, ser chefe. Ainda que tais conceitos estejam arraigados na cabeça do brasileiro, eles fazem parte de um pacote com cheiro de naftalina. (...) É a maior transformação desde que a Revolução Industrial, no século XVIII, mandou centenas de pessoas para as linhas de produção”.

32. Informação falsa, uma vez que Marcio Pochmann, presidente do Ipea, trazido pela autora do texto, afirma que a estabilidade é uma característica do modelo de trabalho antigo. No modelo contemporâneo, as pessoas mudam muito de profissão, daí ideia de instabilidade.

33. Informação correta; trata-se de um aposto para Tânia.

34. Análise correta do cartum de Benett, que critica o suposto conforto oferecido pelo senso comum.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Defensoria Pública do Estado do Paraná

CARGO: Serviço Social

35. As três palavras precisam ser acentuadas; papéis e refém são oxítonas terminadas em eis e em, respectivamente; e lúcido é uma proparoxítona (todas são acentuadas).

36. Única resposta correta, uma vez que apresenta uma oposição, ressalva, algo necessário em virtude do uso do “no entanto”, ao final do trecho apresentado.

37. Informação correta, uma vez que a soma dos entrevistados que criticaram a violência e a criminalidade resulta em 58%.

38. A regência dos verbos *ir* e do verbo *assistir* está incorreta; o correto, segundo a norma padrão, seria “ (...) foram ao cinema” e “assistiram ao bom filme nacional (...)”.

39. Informação presente em “Ou seja, adquirir algum aparelho eletrônico está indiretamente relacionado à manutenção do conflito mais violento do planeta após a Segunda Guerra Mundial”.

40. Análise correta; o jornalista usa da expressividade inicial para prender a atenção do leitor. Para isso, usou a condicional.

CONHECIMENTOS GERAIS

41. A notícia diz respeito aos Jogos Olímpicos de Londres, que movimentaram menos a economia britânica do que se esperava. A data da publicação comprova que a notícia diz respeito aos Jogos.

42. A assertiva sintetiza as decisões tomadas na Rio+20, que decepcionaram os ambientalistas e adiaram as discussões sobre um acordo para a proteção das áreas marinhas além das jurisdições nacionais. É exatamente isso o que foi noticiado pela Folha de S. Paulo: “principal resolução do documento é lançar um processo para a definição de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de um conjunto de metas que visa substituir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio a partir de 2015, incorporando critérios socioambientais. A proposta das metas será feita em 2013, após sua definição por um comitê técnico designado pela ONU.

Outra decisão para o futuro é criação de um grupo de 30 especialistas para propor, em 2014, uma solução inovadora para o financiamento ao desenvolvimento sustentável.

"O documento é uma base sólida para trabalharmos não no imediato, mas com uma visão de médio e longo prazo", afirmou a jornalista o chanceler Antônio Patriota, após a plenária que aprovou o texto proposto pelo Brasil após três dias de consultas entre países. Segundo Patriota, é a primeira vez na história da ONU que um documento tem os três pilares do desenvolvimento sustentável -- social, ambiental e econômico -- bem equilibrados.

"O documento é rico em potencialidades", filosofou a embaixadora Maria Luiza Viotti, chefe da missão brasileira na ONU.

Ambientalistas, porém, criticaram a falta de ambição do texto e o fato de que, em sua maior parte, o esforço diplomático conseguiu apenas repetir os compromissos de 1992.

"Você entrou numa reunião no Rio em 2012 e saiu achando que estava no começo de uma reunião no Rio em 1992", resumiu Marcelo Furtado, diretor-executivo do Greenpeace. "A conferência não está entregando nada além de uma promessa de que até 2015 tudo talvez possa estar resolvido."

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Defensoria Pública do Estado do Paraná

CARGO: Serviço Social

Um dos principais resultados esperados pelo Brasil no texto acabou não saindo: a decisão de lançar o embrião de um acordo para a proteção de áreas marinhas além de jurisdições nacionais -- que cobrem 50% da superfície da Terra.

Por pressão de uma aliança improvável formada pelos tradicionais inimigos EUA e Venezuela, com apoio de Cingapura e Japão, o texto sobre os mares foi "aguado" entre a primeira e a segunda versão. Em vez de decidir lançar as bases para o acordo, a Rio+20 decidiu que a decisão será tomada até 2015, no máximo, pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

"É como dizer para a sua namorada que em três anos você vai decidir se vai se casar ou não", criticou Sue Lieberman, da ONG High Seas Alliance."

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/1107153-documento-final-da-rio20-deixa-decisoes-para-o-futuro.shtml>

43. O "golpe" ocorrido no Paraguai foi amplamente divulgado pela mídia; Fernando Lugo deixou o poder após a rápida votação do impeachment e, no seu lugar, assumiu o vice, Frederico Franco, representante da direita.

44. Questão simples, que sintetiza os atributos do Ministério das Relações Exteriores, como a gestão das relações diplomáticas. . É exatamente isso o que é exposto no site do referido Ministério: <http://www.itamaraty.gov.br/>.

45. Outra questão amplamente divulgada pela mídia; o senador Mozarildo Cavalcanti é um nome bastante ligado à demarcação das terras indígenas.

46. Trata-se de Portugal, país que enfrenta crise de desemprego muito debatida no cenário brasileiro, dada a histórica ligação entre os dois países. No dia 07 de setembro de 2012 começou o Ano do Brasil em Portugal e o Ano de Portugal no Brasil.

47. Argentina e Uruguai são Estados-membros do Mercosul, juntamente com Brasil, Paraguai e Venezuela.

48. O texto expõe que o produto é um grão oleaginoso, o que já indica que a resposta é a soja. Além disso, é fato que o estado do Paraná é grande produtor de soja e vem batendo recordes, conforme aponta a notícia original da Gazeta do Povo (em 03/09/2012).

49. Trata-se de uma consequência lógica, a qual é exposta, exatamente da maneira como acima, no final da reportagem original. Os dados expõem que, apesar de ser maior e possuir mais turbinas, Três Gargantas produziu menos energia que Itaipu, em 2009.

50. Dos nomes apresentados nas respostas, apenas Zilda Arns faleceu em decorrência dos danos causados pelo terremoto que abalou o Haiti, em 2010. Dra Zilda, famosa médica e sanitária, elevou a Pastoral da Criança a símbolo de um Brasil que luta contra a miséria a defende a infância.

**Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Defensoria Pública do Estado do Paraná**

CARGO: Serviço Social